

Visita a CSN - Conjugação de Saberes Entre Química e Geografia

Dionysio, R. B.; Oliveira, V. L. de; Dionysio, L. G. M.

*IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro,
Nilópolis, RJ.*

As iniciativas de integração entre disciplinas pertencentes a diversas áreas do conhecimento têm se apresentado cada vez mais presentes em estudos da área de Ensino. Tal fato advém de uma demanda de apresentar o conhecimento de forma ampla, evitando a setorização que muitas vezes não mostra-se favorável aos processos de ensino-aprendizagem. Nesse cenário, desenvolvemos um projeto que contemplou a visita técnica à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) com o objetivo de elucidar saberes inerentes da Química e da Geografia. A proposta foi criada para atender aos alunos da 2ª série do Ensino Médio de uma escola particular localizada na Cidade do Rio de Janeiro. Fizemos uma apresentação de como seria a visita e da importância dessa indústria nos cenários político e econômico no Brasil. No percurso de ida, discutimos questões referentes à segurança pois eles mostravam-se curiosos e muitas vezes incomodados porque deveriam ir calçados e vestidos de forma especial. Foi uma oportunidade excelente para tratar de questões como utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC) e sua importância no ambiente de trabalho. Foram explorados aspectos referentes à Geografia Física e Humana através da observação dos diversos cenários urbanos e rurais presentes no trajeto do Rio de Janeiro até Volta Redonda. Os alunos tiveram a oportunidade de observar processos erosivos, apropriação do espaço rural e urbano, crescimento da cidade, questões ambientais, entre outros. Durante a visita trabalhamos conceitos referentes à Termoquímica, Cinética Química e Reações de Oxirredução, observando na prática como essas disciplinas se fazem presente na indústria química. Aspectos referentes ao impacto do processo de produção da indústria em relação ao meio ambiente também foram trabalhados. Dessa forma, concluímos que a visita técnica pode ser um espaço não-formal de produção de conhecimento e um cenário propício para que os alunos percebam a integração entre a prática e a teoria, além de perceber como a Química e a Geografia estão integradas.

Palavras-chave: Espaço não-formal; Química; Geografia, Ensino.

resi31@hotmail.com